



**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**

# **Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 5**

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 5

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A398	Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-674-4 DOI 10.22533/at.ed. 744190210  1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

O terceiro volume da obra conta com estudos que transitam entre os cursos de enfermagem, fonoaudiologia, biologia, medicina e biomedicina desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. O leitor poderá encontrar temas multidisciplinares que vão desde Doença de Parkinson, Suicídio, Atenção Básica, Saúde das Minorias, Sífilis Congênita, Integralidade em saúde, Cuidados Paliativos, Saúde Materno-Infantil, Gestão em Saúde, Doença de Chagas, Envelhecimento, Promoção em saúde, até os temas específicos como Câncer de Mama, Aleitamento materno, Terapias Complementares, Autismo Infantil, Enfermagem em saúde comunitária, Tuberculose, Serviços Médicos de Emergência, Sofrimento Mental, Artralgia debilitante e Chikungunya.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES NOS ANOS INICIAIS PARA A INCLUSÃO DE UMA ALUNA DEFICIENTE INTELECTUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM NOVA OLINDA DO MARANHÃO/MA	
Marcilene da Silva Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A HANSENÍASE E O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	
Jussara Conceição Santos Pires	
Carla Cecília Seixas Lopes Tavares	
Julia Maria Vicente de Assis	
Yves SanleyThimothée	
Lúbia Maieles Gomes Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
INFLUÊNCIA DE PADRÕES ALIMENTARES E NUTRIENTES NA NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL ADULTA	
Irma Bantim Felício Calou	
Artur Barbosa Gomes	
Maria Clara Feijó de Figueiredo	
Athanara Alves de Sousa	
Flávia Vitória Pereira de Moura	
Marlene Gomes de Farias	
Tamiris Ramos Silva	
Taline Alves Nobre	
Daniele Silva Araújo	
Francisco Douglas Dias Barros	
Victor Alves de Oliveira	
Iana Bantim Felício Calou	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
ADOECIMENTO EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: O PROJETO HÍDRICO CINTURÃO DAS ÁGUAS	
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira	
Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902104</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO	
Priscila Correia da Silva Arruda	
Maria Rejane Ferreira da Silva	
Izabel de Barros Arruda	
Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva	
Tuane Istefany Silvino da Silva	
Virgínia Felipe da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 7441902105</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 57**

DETECÇÃO DE *Wuchereria bancrofti* POR XENOMONITORAMENTO MOLECULAR EM BAIRRO DO RECIFE

Tatiane Alexandre de Araújo  
Alessandra lima de Albuquerque  
Danielle Cristina Tenório Varjal Melo  
Edeneide Maria Xavier  
Cláudia Maria Fontes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed. 7441902106**

**CAPÍTULO 7 ..... 66**

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE MEIGS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria Tainar Barbosa de Almeida  
Sebastião Duarte Xavier Junior  
Karina Nunes Santos Amorim  
Sérgio Luiz Machado Nascimento  
João Fernandes Britto Aragão

**DOI 10.22533/at.ed. 7441902107**

**CAPÍTULO 8 ..... 72**

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE CASO

Rafael Medeiros Gomes  
Géssyka Mayara Soares Gomes  
Jucélia Gonçalves Ferreira de Almeida  
Lídice Lilian Miranda Rezende  
Rejane Cristiany Lins de França Pereira  
Gladston Thalles da Silva  
Raquel Larissa Dantas Pereira  
Tuanny Italla Marques da Silva  
Verlene Caroline de Souza Gomes  
Marcelo Domingues de Faria

**DOI 10.22533/at.ed. 7441902108**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

DIFERENÇAS NA EXPRESSÃO DA HSPB1 NO GLIOBLASTOMA E DA NOVA1 NO ASTROCITOMA DE BAIXO GRAU E NO OLIGODENDROGLIOMA

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katianna Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed. 7441902109**

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

**EPIDEMIOLOGIA E COMBATE À RAIVA EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

Márcia Ribeiro Santos Gratek  
Beatriz Ferreira da Silva  
Antônio Joaquim Moraes dos Santos  
Fernanda Silva dos Santos  
Jessica Dias Ribeiro  
Lisandra Viana Pinto  
Luana Lima Moraes  
Carlene do Socorro Monteiro Lima  
Eloise Lorrany Teixeira Benchimol  
Leandro Araújo Costa  
Breno Zanotelli Gratek  
Ana Salma Laranjeira Lopes Pires  
Julyany Rocha Barrozo de Souza  
Lianara de Souza Mindelo Autrn  
Silvio Henrique dos Reis Júnior

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021010**

**CAPÍTULO 11 ..... 91**

**ESCASSEZ DE RECURSOS E TOMADA DE DECISÃO NO ÂMBITO MICROALOCATIVO:  
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A BIOÉTICA**

Karla Rona Silva  
Rafael Mendonça Ribeiro  
Shirlei Moreira da Costa Faria  
Sara Moura Martins  
Marina Lanari Fernandes  
Chirley Madureira Rodrigues  
Fátima Ferreira Roquete

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021011**

**CAPÍTULO 12 ..... 103**

**ESTUDO DE CASO: SAE E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EFICIENTES EM PACIENTES  
COM OSTEOMIELEITE**

Luana Cristina Rodrigues Venceslau  
Ingrid Lima Felix de Carvalho  
Antonia Samara Pedrosa de Lima  
Diana Alves Ferreira  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Crystianne Samara Barbosa de Araújo  
Maria Leni Alves Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021012**

**CAPÍTULO 13 ..... 109**

**ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA PONTUAL DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Ricardo Mastrangi Ignácio Ribeiro  
Beatriz do Prado Zamarian Criniti  
Rafael Antunes Moraes  
Ligia Camposana Germek  
Ana Cristina Gales  
Leandro César Mendes

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021013**

**CAPÍTULO 14 ..... 117**

EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE, 2005 A 2014

Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos  
Alaine Santos Parente  
Amanda Rebeca Soares de Lucena Galindo  
Arianny Soares Ramos de Santana  
Celivane Cavalcanti Barbosa  
Fabiola Olinda de Souza Mesquita  
Louisiana Regadas de Macedo Quinino

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021014**

**CAPÍTULO 15 ..... 129**

EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE PROTEÍNAS NO CARCINOMA HEPATOCELULAR PELA ANÁLISE DE ELETROFORESE 2D E DA MALDI-TOF-MS

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katieanne Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021015**

**CAPÍTULO 16 ..... 137**

FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO DEGENERATIVAS ENTRE MULHERES DE 40 A 69 ANOS ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Rubiana Gambarim da Silva  
Adriane Pires Batiston  
Mara Lisiane de Moraes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021016**

**CAPÍTULO 17 ..... 149**

HEPATITES VIRAIS EM INDÍGENAS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia  
Priscila Nunes Costa Travassos  
Monalisa Rodrigues da Cruz  
Romênia Kelly Soares de Lima  
Ingrid da Silva Mendonça  
Antonio José Lima de Araujo Junior  
Renata Laís da Silva Nascimento Maia  
Miguel Eusébio Pereira Coutinho Júnior  
Cleoneide Paulo de Oliveira Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021017**

**CAPÍTULO 18 ..... 158**

IMPLANTAÇÃO EXPERIMENTAL DO GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL (GAL), MÓDULO ANIMAL INVERTEBRADO, NA MICRORREGIONAL DE SAÚDE DE ITAÚNA, MINAS GERAIS, BRASIL

Fernanda Cristina Santos Rodrigues  
Sílvia Ermelinda Barbosa  
Janice Maria Borba de Souza  
Liléia Gonçalves Diotaiuti  
Cristiane Mendes P. Santiago  
Raquel Aparecida Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021018**

**CAPÍTULO 19 ..... 170**

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL PARA *Aedes aegypti* E *Culex quinquefasciatus* EM RECIFE-PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Cristina Tenório Varjal Melo  
Eloína Maria de Mendonça Santos  
Morgana do Nascimento Xavier  
Letícia Sandryne de Oliveira Magalhães  
Josimara Nascimento  
Claudia Maria Fontes Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021019**

**CAPÍTULO 20 ..... 181**

INVESTIGANDO A SAÚDE DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DO WHOQOL – BREEF

Ana Virgínia Silva Mendes  
Mirna Fontenele de Oliveira  
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira  
Paulo César de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021020**

**CAPÍTULO 21 ..... 192**

“COM FOME DE SONO”: A INFLUÊNCIA DA MÁ QUALIDADE DO SONO NOS HÁBITOS ALIMENTARES

Maria Clara Feijó de Figueiredo  
João Matheus Ferreira do Nascimento  
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro  
Clécia Maria da Silva  
Danielle Silva Araújo  
Diêgo de Oliveira Lima  
Érica Chaves Teixeira  
José Rúbem Mota de Sousa  
Laiara de Alencar Oliveira  
Vanderleia Brito Gonçalves  
Mirelly Moura Feijó de Figueiredo  
Joilane Alves Pereira-Freire  
Renato Mendes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021021**

**CAPÍTULO 22 ..... 204**

MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DE OVOS PERTENCENTES A TRÊS ESPÉCIES DE *Mansonia sp.* (DIPTERA: CULICIDAE) COM OCORRÊNCIA NA AMAZÔNIA CENTRAL

Francisco Augusto da Silva Ferreira  
Natalielli do Socorro Galdino Maia  
Rejane de Castro Simões  
Thais Melo Benchimol  
Elora Daiane de Menezes Silva  
Rosemary Aparecida Roque  
Wanderli Pedro Tadei

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021022**

**CAPÍTULO 23 ..... 213**

NOVAS ABORDAGENS PARA ACOMPANHAMENTO E CONDUÇÃO TERAPÊUTICA DO MIELOMA MÚLTIPLO

Flávia Alves Martins

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021023**

**CAPÍTULO 24 ..... 226**

O *PROBLEM BASED LEARNING* NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

Lucas Esmeraldo Pereira  
Gabriel Santos da Cruz  
Francisco Ebiosclebio Furtado Junior  
Igor Mendes Lima  
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira  
Milena Nunes Alves de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021024**

**CAPÍTULO 25 ..... 237**

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE VACINAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Ilza Iris dos Santos  
Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira  
Erison Moreira Pinto  
Cândido Nogueira Bessa  
Nayanne Victória Sousa Batista  
Maria Alyne Lima dos Santos  
Ayrton Silva de Brito

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021025**

**CAPÍTULO 26 ..... 251**

PAPÉIS DA GALECTINA-8 NO GLIOBLASTOMA U87: DESDE A PROMOÇÃO DA MIGRAÇÃO À INIBIÇÃO DA APOPTOSE

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katianna Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021026**

**CAPÍTULO 27 ..... 256**

PARASITOLOGIA NA ESCOLA: JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO E COMBATE ÀS DOENÇAS PARASITÁRIAS

Diego Santana Jerônimo da Silva  
Leandro de Lima Coutinho  
Katheley Wesllayny da Silva Santos  
Thaís Emmanuely Melo dos Santos  
Juliana da Silva Sousa  
Mariane Gomes Carneiro  
André de Lima Aires  
Mônica Camelo Pessôa de Azevedo Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021027**

**CAPÍTULO 28 ..... 267**

PARASITOLOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: MODELOS DIDÁTICOS APLICADOS EM UMA ESCOLA RURAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ

Antonia Lucilene Dourado dos Anjos  
Polyanna Araújo Alves Bacelar  
Juciane Vaz Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021028**

**CAPÍTULO 29 ..... 279**

PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM RELAÇÃO AO PARTO SEGURO

Cristiane Magri da Silva  
Eloise Natane da Silva  
Daisy Machado  
Silmara Alves de Souza

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021029**

**CAPÍTULO 30 ..... 290**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇA FALCIFORME NO ESTADO DA BAHIA

Clara Rollemberg Cedraz Ramos  
Gabriela Guimarães Nilo Dantas  
Julia Silva Sampaio  
Marina de Góes Ferraz Gonçalves  
Raíssa Pimentel Pereira  
Lea Barbetta Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021030**

**CAPÍTULO 31 ..... 299**

PREDITORES DE MORTALIDADE EM TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Luciane Ibiapina Paz  
Priscilla Roberta Silva Rocha

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021031**

**CAPÍTULO 32 ..... 311**

QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GOIÁS

Ana Luiza Caldeira Lopes  
Ana Cristina de Almeida  
Katriny Guimarães Couto  
Nathália Marques Santos  
Amarildo Canevaroli Júnior  
Cláudio Herbert Nina-e-Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021032**

**CAPÍTULO 33 ..... 317**

SAÚDE-DOENÇA E MORTE EM INDÍGENAS: REFLEXÕES DO SUICÍDIO

Julia Maria Vicente de Assis  
Tony Jose Souza  
Marina Atanaka  
Carla Cecília Seixas Lopes Tavares  
Silvana Maria Da Silva  
Ternize Mariana Guenkka  
Marcos Aurélio da Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021033**

**CAPÍTULO 34 ..... 326**

TERAPIA LARVAL UMA INOVAÇÃO NO CUIDADO DE FERIDAS E LESÕES

Cicero Rafael Lopes Da Silva  
Eli Carlos Martiniano  
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz  
Crystianne Samara Barbosa Araújo  
Sabrina Martins Alves  
Maria Leni Alves Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021034**

**CAPÍTULO 35 ..... 333**

TRACOMA EM ÁREAS DE RISCO EM SETORES CENSITÁRIOS DE IGARASSU, ILHA DE ITAMARACÁ, ITAPISSUMA E RECIFE

Celivane Cavalcanti Barbosa  
Giselle Camposana Gouveia  
Fábia Alexandra Pottes Alves  
Sérgio Murilo Coelho de Andrade  
Cintia Michele Gondim de Brito

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021035**

**CAPÍTULO 36 ..... 346**

VITAMINA D: DIFERENTES PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE HIPOVITAMINOSE D

George Lacerda de Souza

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021036**

**CAPÍTULO 37 ..... 354**

ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

Priscila Correia da Silva Arruda  
Maria Rejane Ferreira da Silva  
Izabel de Barros Arruda  
Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva  
Tuane Istefany Silvino da Silva  
Virgínia Felipe da Silva

**DOI 10.22533/at.ed. 74419021037**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 364**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 365**

## PARASITOLOGIA NA ESCOLA: JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO E COMBATE ÀS DOENÇAS PARASITÁRIAS

### **Diego Santana Jerônimo da Silva**

Graduando em Biomedicina;

Discente do Programa de Educação Tutorial-Parasitologia MEC/SESu; Universidade Federal de Pernambuco;  
Recife - Pernambuco

### **Leandro de Lima Coutinho**

Graduando em Biomedicina;

Discente do Programa de Educação Tutorial-Parasitologia MEC/SESu; Universidade Federal de Pernambuco;  
Recife - Pernambuco

### **Katheley Wesllayny da Silva Santos**

Graduanda em Biomedicina;

Discente egressa do Programa de Educação Tutorial- Parasitologia MEC/SESu; Universidade Federal de Pernambuco;  
Recife - Pernambuco

### **Thaís Emmanuely Melo dos Santos**

Graduanda em Biomedicina;

Discente do Programa de Educação Tutorial-Parasitologia MEC/SESu; Universidade Federal de Pernambuco;  
Recife - Pernambuco

### **Juliana da Silva Sousa**

Graduanda em Biomedicina;

Discente do Programa de Educação Tutorial-Parasitologia MEC/SESu; Universidade Federal de Pernambuco;  
Recife - Pernambuco

### **Mariane Gomes Carneiro**

Graduanda em Enfermagem;

Discente do Programa de Educação Tutorial - Parasitologia MEC/SESu; Universidade Federal de Pernambuco;  
Recife - Pernambuco

### **André de Lima Aires**

Professor associado do Departamento de Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco;

### **Mônica Camelo Pessoa de Azevedo Albuquerque**

Professora Associada do Departamento de Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco;

Tutora do Programa de Educação Tutorial - Parasitologia MEC/SESu;  
Recife - Pernambuco

**RESUMO:** Trabalhar a educação em saúde no controle das parasitoses em comunidades com déficit em saneamento básico e educação sanitária é muito importante, devido ao alto risco de transmissão dessas doenças, sobretudo quando se trata de populações mais jovens, como as crianças, pois o impacto fisiológico da afecção parasitária é muito maior do que em outras faixas etárias. O PET-Parasitologia, um grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do MEC/SESu, da Universidade Federal de Pernambuco, tem atuado nesse sentido quando se propõem a desenvolver trabalhos de Educação em Saúde no controle das

parasitoses junto aos escolares do Ensino Fundamental da Escola Padre Henrique Vieira, localizada na Comunidade Quilombola Onze Negras, município do Cabo de Santo Agostinho- PE, região caracterizada por ser vulnerável a diversas doenças parasitárias. O trabalho objetiva demonstrar os principais jogos lúdicos e a forma como são trabalhados como instrumento de ensinagem dos diversos aspectos das parasitoses. São utilizados os seguintes jogos: memória, tabuleiro, encontre o erro e caça-palavras para a construção do conhecimento. Esses abordam as principais doenças parasitárias, o seu ciclo e as alterações que o parasitismo pode levar ao organismo. Essas atividades estimulam o senso crítico e de resolubilidade dos alunos para que atuem como transformadores da realidade parasitária da região, incentiva à mudança de hábitos e a cidadania. Como também, o aluno é estimulado a transmitir os conhecimentos obtidos nesses jogos educativos para sua comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Ensino das Ciências; Ludicidade; Parasitologia;

## PARASITOLOGY IN SCHOOL: EDUCATIONAL GAMES AS A TOOL FOR TEACHING AND COMBAT PARASITIC DISEASES

**ABSTRACT:** Working health education to control parasitic diseases in communities with deficits in basic sanitation and health education is very important, due to the high risk of transmission of these diseases, especially when it comes to younger populations such as children, because the physiological impact of the disease is much higher in that group than in other age groups. The PET-Parasitology, a group of the Programa de Educação Tutorial (PET) of the MEC / SESu, Universidade Federal de Pernambuco, has been working in this field aiming to develop Health Education in the control of parasitic diseases among Primary School students of Padre Henrique Vieira School, located in the Quilombola Community Onze Negras, municipality of Cabo de Santo Agostinho-PE, a region characterized by being vulnerable to several parasitic diseases. The aim of this work is to demonstrate the main games and the way they are used as a teaching tool for the various aspects of parasitoses. The following games are used: memory game, board game, spot the mistake and word-search game for the construction of knowledge. These games address the major parasitic diseases, their cycle and the changes that parasitism may cause to the body. These activities stimulate students' critical sense of resolubility to act as transformers of the parasitic reality of the region, encouraging change in habits and citizenship. As well, the student is encouraged to pass on the knowledge gained in these educational games to his community.

**KEYWORDS:** Health Education; Science Teaching; playfulness; Parasitology;

### 1 | INTRODUÇÃO

A educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes que sempre estiveram articuladas (BUSS, 1999). Uma educação em saúde ampliada

inclui políticas públicas, ambientes apropriados e reorientação dos serviços de saúde para além dos tratamentos clínicos e curativos, assim como propostas pedagógicas libertadoras, comprometidas com o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, orientando-se para ações cuja essência está na melhoria da qualidade de vida e na «promoção do homem» (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Estima-se que cerca de 3,5 bilhões de pessoas estejam parasitadas por protozoários e helmintos, os quais são agentes causadores das parasitoses intestinais em cerca de 450 milhões de indivíduos a nível global, afetando de forma majoritárias o público infantil. Essas parasitoses intestinais são responsáveis por causar desnutrição, anemia, retardo no desenvolvimento e na cognição, aumento da suscetibilidade a outras infecções, irritabilidade e complicações agudas. A prevalência das parasitoses intestinais está intrinsecamente ligada a fatores sanitários como contaminação fecal de águas e alimentos, saneamento básico inadequado, instalações sanitárias deficientes, idade do hospedeiro e o tipo de parasito envolvido. Portanto, as parasitoses estão diretamente ligadas ao *status* socioeconômico de uma determinada população (BELO et. al, 2012). As medidas preventivas dessas doenças, a partir da educação em saúde, são uma boa ferramenta de diminuição da incidência nas regiões de risco, principalmente em algumas faixas etárias, como crianças e adolescentes que encontram-se em um grupo de maior risco, pois apresentam maior sensibilidade às alterações fisiológicas causadas por essas afecções, podendo manifestar alterações irreversíveis .

A educação em Saúde é uma ferramenta fundamental no controle das parasitoses, pois ensinar sobre o ciclo dos parasitos, a doença que ele causa e as formas de prevenção a partir de ferramentas educativas que estimulem a memorização, o senso crítico, a cidadania e capacitar as crianças e adolescente para conseguir participar de resoluções de problemas relacionados à saúde da comunidade é de extrema importância pois, a população torna-se também um instrumento de controle de doenças.

No âmbito da saúde, um dos principais públicos acompanhados é o infantil. A escola como setor institucional, tem como objetivo promover o conhecimento e desenvolvimento equilibrado das crianças, se mostrando como um espaço privilegiado para o avanço da educação em saúde por meio de atividades lúdicas com crianças em idade escolar. Dessa forma, a equipe de saúde surge participando da prevenção e promoção da saúde no ambiente escolar, baseando-se em orientações de escolhas seguras e saudáveis, para que as crianças adquiram conhecimentos claros e objetivos, melhorando na sua qualidade, permitindo que ocorra disseminação dos temas abordados para a sociedade, além de repercutir em mudanças de hábitos das mesmas e do ambiente familiar.

Para promover um processo educativo de modo eficaz nesta fase desenvolvimento, o profissional de saúde deve executar uma abordagem lúdica, que contemple o critério de uma aprendizagem efetiva. O jogo é um ótimo recurso de

ensino didático e estratégico, e além de ser um rico instrumento para a construção do conhecimento, consegue chamar atenção dos participantes para um determinado conteúdo. (FIGUEIREDO; RODRIGUES-NETO; LEITE, 2010).

Os jogos educativos podem facilitar o processo de ensino-aprendizagem e ainda serem prazerosos, interessantes e desafiantes. Por isso, ultimamente, vem ganhando espaço dentro das escolas, em uma tentativa de trazer o lúdico para o chão da escola, visto que, quando usados pedagogicamente, auxiliam os educandos na criação e familiarização de conhecimentos e, por essa perspectiva, trazem a saúde para mais perto dessa população vulnerável a tantas doenças (GRÜBE; BEZ, 2004)

Seguindo essa perspectiva, o grupo PET-Parasitologia, pertencente ao Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado ao MEC/Sesu, realiza trabalhos de educação em saúde por meio do lúdico com a finalidade de compartilhar e significar conhecimentos sobre parasitologia para o público infantil e adolescente. A fim de alcançar esse objetivo, são aplicadas atividades que instigam o pensar crítico dos escolares, utilizando as condições socioeconômicas e espaciais as quais estão inseridos, como fatores condicionantes para a propagação de doenças parasitárias. Isso é fundamental, pois suscita a reivindicação dos seus direitos básicos o que traz impactos positivos na saúde dos alunos envolvidos, assim como dos seus familiares e as demais pessoas que habitam na comunidade. Dessa forma, as atividades lúdicas podem fazer das crianças agentes multiplicadores do conhecimento e promotores da cidadania. Todos esses aspectos estão em consonância com a filosofia do PET, a qual promove a troca de conhecimentos entre os graduandos que formam o grupo e a comunidade extraclasse (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2002).

## 2 | METODOLOGIA

Essas atividades são baseadas em pesquisas bibliográficas com autores que dialogam sobre a temática, e prática com atividades lúdicas desenvolvidas pelos discentes petianos na escola da Comunidade Quilombola em questão. Desde 2012, com frequência de uma visita por mês, o grupo PET-Parasitologia leva para os escolares do 3º, 4º e 5º ano da Escola Municipal Pe. Henrique Vieira, localizada na Comunidade Quilombola Onze Negras, no Cabo de Santo Agostinho- PE, atividades que estimulam o conhecimento sobre algumas parasitoses. São abordados o ciclo, patogenia, profilaxia e tratamento das parasitoses. Uma doença parasitária é apresentada aos escolares por período, sendo mensalmente levada com abordagens distintas. O método utilizado para a fixação conteudista e o desenvolvimento do senso crítico dos alunos é baseado na técnica do Sistema de Repetição Espaçada - SRS, que segue o princípio no qual uma informação deve ser revisada regularmente para que fique ancorada permanentemente na memória. Algumas ferramentas pedagógicas também são utilizadas para facilitar a compreensão dos escolares,

sendo organizadas em fases estratégicas para facilitar a compreensão.

## **2.1 Sistema de Repetição Espaçada (SRS):**

O SRS é uma técnica que promove a retenção do conhecimento ao promover um fluxo de revisão do assunto abordado ao longo do tempo. Isso impede a perda progressiva do conhecimento em um processo denominado de “Curva do Esquecimento”. Para atingir esse objetivo, após as 24 horas consecutivas ao conhecimento adquirido, os alunos revisam os assuntos abordados por cerca de 10 minutos por hora/aula através de exercícios infantis que são entregues aos professores da escola na qual o projeto é desenvolvido. Esses exercícios são aplicados sob a tutela dos próprios educadores da escola em questão. O tempo de revisão diminui (10 - 5 - 2 minutos) com o passar dos dias, até que os alunos participantes retenham o máximo de informações possível sobre o parasito abordado em sala de aula. Durante as visitas o mesmo assunto sobre o parasito predeterminado é abordado de formas diferentes para promover a fixação do conhecimento.

## **2.2 Atividades e Jogos educacionais:**

Em todas as visitas, a primeira atividade exibida é sempre expositiva, na qual os discentes Petianos levam uma revisão e/ou compartilham novos dados sobre o parasita por meio de exibições através de equipamento Retroprojeter ou televisão. A apresentação é feita em uma linguagem adaptada para os escolares, com a finalidade de simplificar o conteúdo. Para estimular o interesse dos pequenos e deixar a atividade cada vez mais lúdica, são utilizadas abordagens diferentes em cada visita, como palestras, peças teatrais, desenhos animados ou histórias abordando o ciclo de vida do parasita e seus impactos para a saúde humana, além de reforçar formas de combate. Para fixação do conhecimento apresentado na atividade expositiva, são criados e aplicados jogos e brincadeiras que incitam a interação das crianças entre si, com outro e com o assunto abordado. As crianças são estimuladas a trabalhar em grupo para alcançar a resolução de problemas lançados. Além disso, jogos lúdicos como quebra-cabeça, jogo da memória, encontre o erro, situações-problemas, amarelinha, entre outros, também são atividades utilizadas com as crianças da escola. Após a aplicação dessas atividades de interação, todos os alunos que participaram são premiados como meio reforçador.

## **3 | RESULTADOS**

Com intuito de mostrar aos alunos da escola que a Parasitologia também pode está em seus cotidianos e que não é algo apenas no campo imaginativo ou teórico, sem relação com a prática, jogos foram desenvolvidos para melhor demonstração e fixação do conhecimento dessa área que está tão presente no dia a dia das pessoas da comunidade. Assim, os jogos tornam-se não apenas instrumentos de

diversão, mas, também podem desempenhar função impulsionadora do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (ALVES, BIANCHIN, 2010).

A participação dos alunos nas atividades é sempre muito entusiasmada, pois, quando se trata de jogos e gincanas, por exemplo, a vontade de vencer pelo conhecimento e o desafio próprio são despertados. O momento lúdico do jogo privilegia a promoção da saúde e do aprendizado. Nele, o escolar enfrenta desafios, testa limites, soluciona problemas e formula hipóteses. A utilização destes elementos lúdicos, e ao mesmo tempo cativantes, desperta o interesse e motiva os alunos, pois lhes apresenta uma aula diferenciada, fora dos padrões do método tradicional de ensino, no qual não há uma ligação com a prática e realidade vivida pela classe. Métodos diferenciados, que evitem a monótona rotina escolar, têm o papel de fazer com que os alunos queiram aprender e sejam sujeitos críticos na sociedade, devido ao fato de que foram estimulados a refletir e realizar uma aplicação prática do conteúdo estudado.

Por meio da ludicidade, segundo Piaget (1998), a criança organiza e pratica regras, elabora estratégias e cria procedimentos a fim de vencer as situações-problemas referentes aos aspectos afetivo-sociais e morais, pelo fato de exigir relações de reciprocidade, cooperação e respeito mútuo.

Segundo Bettelhe, os jogos mudam à medida que as crianças crescem. Então, muda-se a compreensão em relação aos problemas diversos que começam a ocupar suas mentes. É jogando que as crianças descobrem o que está a sua volta, começando a se relacionar com a vida, percebendo os objetos e o espaço que seu corpo ocupa no mundo em que vivem.

### **3.1 Jogo da memória**

Com o auxílio dos PETianos e com o uso dessa ferramenta, os escolares foram estimulados por meio de recursos visuais e aprenderam sobre o ciclo de vida dos parasitos, as formas evolutivas e sobre a profilaxia das doenças.

Os alunos mostraram-se bastante ansiosos para descobrir quem acertaria todas as imagens a que se referia o jogo. Pôde-se observar durante a realização do jogo que algumas crianças contavam onde estava a peça igual para o coleguinha e através desses jogos começaram a compreender regras, melhorando ainda mais o seu comportamento em sala de aula, entendendo que tanto no jogo quanto nas aulas regulares, as regras são essenciais.

Este tipo de atividade favorece bastante no processo de memorização do conteúdo trabalhado e facilita a acomodação deste processo no intelecto infantil. O estímulo à memória, segundo Gomez (2014), é de extrema importância para a aprendizagem da criança, pois proporciona recordações passadas, registros de experiências e sem ela não se organiza os embasamentos psicológicos temporais através das vivências.

### 3.2 Jogo de tabuleiro

Esse jogo estimula os participantes a se relacionarem durante as partidas, além de incentivar o respeito às regras e os limites do adversário. Todas essas características fazem jus ao jogo de tabuleiro trabalhado na escola, denominado “Caminho da Esquistossomose” visto que, para alcançar o objetivo do jogo, os alunos tinham que cooperar entre si, além de serem estimulados a respeitarem as diferenças da equipe adversária. O intuito do jogo é fazer com que o parasito (*Schistosoma mansoni*) conseguisse passar por todas as suas formas evolutivas (ovo - miracídio - cercária - adulto) até causar as sintomatologias características no seu hospedeiro definitivo, o homem. O jogo consistia de um tabuleiro, montado a partir de material reciclado, dividido em diversas casas que simulavam o ciclo do parasito, permitindo vários jogadores por vez. Os estudantes obtiveram êxito na prática, pois trocaram experiências de conhecimento advindas das falas durante as explicações teóricas no início das atividades, além de ampliarem os seus níveis relacionais de argumentação e discussão entre os colegas, agregando valor à questões sociais.

### 3.3 Encontre o Erro

Nesse jogo são mostradas imagens cotidianas de alguma prática inadequada que expõe os indivíduos ao risco de infecções parasitárias. Os pequeninos são estimulados a descobrir qual prática é incorreta e, ao ser identificado o erro, o tema é debatido com auxílio dos alunos PETianos. Somado a isso, as crianças são incentivadas a criarem práticas alternativas, a fim de corrigir o erro da imagem, estimulando o senso crítico e de resolubilidade, além da aplicação do que foi aprendido em exemplos do dia a dia.

### 3.4 Quebra-cabeça

Sendo um jogo prático, desafiador, lúdico e divertido o quebra-cabeça têm destaque no processo de construção educacional e cognitiva de uma criança. Utilizando esta atividade, os PETianos conseguem estimular a aprendizagem por meio do desenvolvimento de diferentes atividades do pensamento: observar, comparar, analisar e sintetizar. O Pensamento é a capacidade psíquica e cognitiva de resolver novos problemas tendo como base a utilização das experiências do sujeito pensante. O sujeito é ativo do pensamento e através da motivação ele é impulsionado a buscar novas respostas. Logo, o pensamento atua também na cognição e emoção do indivíduo. É visto como uma ação mental, no ponto de vista psicológico, e intervém principalmente quando há um problema a ser resolvido, interferindo até mesmo no comportamento (Gomez, 2014). Tal jogo também promove a memorização, pois será necessário atenção no conteúdo abordado para prosseguir com a montagem do material, bem como recontar a história, imagem ou ciclo após a estrutura estar finalizada. Os Quebra- cabeças são temáticos, sequenciais, de forma a trabalhar

principalmente os ciclos evolutivos das doenças abordadas, uma vez que este deve ser de modo exclusivamente sequencial.

### 3.5 Peça teatral

Este tipo de atividade, investe tanto no processo, quanto nos resultados esperados pelas ações. Cavassin (2008) acredita que o teatro no âmbito educacional traz conhecimentos de mundo, com questionamentos, afirmações e inquietações, afetando desde quem elabora até quem interpreta e assiste. O teatro permite, não só o processo de socialização através das interações, mas amplia o universo da cultura, tornando possível o desenvolvimento de várias habilidades, destacadas na Teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1995), onde ressalta que o ser humano possui sete tipos de inteligências- espacial, musical, corporal, interpessoal, intrapessoal, linguística e lógico-matemática- todavia, a partir de diferentes vivências e estímulos, apenas duas ou três se destacam com mais intensidade sobre as outras.

## 4 | DISCUSSÃO

No fazer teatral, os indivíduos podem experimentar principalmente da inteligência interpessoal, na tentativa de compreensão de processos de formação social e do “eu”, afirmada nas atividades propostas aos escolares. Este tipo de experiência foi alcançado constantemente, quando os alunos passaram a entender que as doenças existem, mas comportamentos e atitudes humanas, assim como déficits nos sistemas de manutenção da vida e promoção à saúde, são os principais fatores responsáveis pelos casos de enfermidade, trazendo sempre à reflexão dos escolares os assuntos abordados, com levantamento de sugestões de combate aos parasitas na comunidade pelos próprios alunos. Nos momentos das encenações, diálogos surgiam entre as cenas, aonde os telespectadores indicavam aos atores as melhores opções para determinadas situações, ou alertando sobre os riscos notados no momento da atuação da história fictícia, comparando até mesmo com casos reais de familiares.

Ao planejar atividades lúdicas, é importante ser consciente que, quando se brinca, a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades, além de desenvolver competências, estimular a autoconfiança e a autonomia, promover interação em grupo com a participação de todos, inclusive os mais tímidos, proporcionar o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e atenção que são essenciais ao bom desempenho da criança na escola e na vida.

Com isso, através dessas atividades, foi observado que a maior parte dos escolares adquiriram consciência do impacto das parasitoses na saúde humana, assim como da importância dessa atividade promovida pelo PET-Parasitologia na comunidade, de forma a participar das ações por meio de relatos de histórias de

parentes e familiares que foram infectados por algum parasito. Notou-se durante as aplicações das propostas lúdicas na escola da comunidade quilombola em questão, que as crianças envolvidas nas atividades construíram mais significativamente seus conhecimentos pelos usos de recursos lúdicos, sendo ainda mais perceptível quando estas participam ativamente do que é proposto.

Promover a educação em saúde configura-se como uma importante ferramenta no combate às doenças e agravos que afligem a saúde humana, visto que mescla aspectos teóricos e filosóficos os quais orientam a prática dos profissionais desta área. Essa ação de promover conhecimento no âmbito da saúde pública como forma de combate a enfermidades foi corroborada por meio desse estudo, visto que foi possível observar que os escolares, ao adquirirem informações sobre as medidas profiláticas contra as parasitoses, tornaram-se menos propícios a infecção por esses agentes etiológicos, já que foi reduzido um fator de vulnerabilidade, o desconhecimento sobre as parasitoses. Portanto, as medidas de prevenção veiculadas pelo lúdico foram cruciais nesse cenário configurando-se como agentes promotores da saúde. Além de impulsionar a promoção da saúde e estimular o conhecimento das crianças envolvidas, este trabalho incentivou o desenvolvimento da cidadania dos escolares ao promover a construção de senso crítico tornando-os aptos a reivindicar direitos fundamentais como saneamento básico, além de se tornarem protagonistas nas questões sociais que assistem a sua comunidade.

O Sistema de Repetição Espaçada (SRS) permitiu tanto a veiculação da mensagem conteudista, quanto a promoção da leitura visual e escrita das crianças ao estimular o conhecimento dos nomes das parasitoses, assim como o conceito desta doença, e seus agentes etiológicos responsáveis. Esse método, complementado pelo ensino lúdico, descentraliza o conhecimento ao tornar a aprendizagem um processo interativo e dinâmico, promovendo a inclusão das crianças no processo de construção do saber. Poucos estudos contemplam a utilização deste método tão importante e eficaz, como Lameri (2017) e Assis et al. (2017), todavia nenhum voltado para o tema desta pesquisa, propondo assim a necessidade de mais estudos como este.

Além disso, os petianos participantes puderam compartilhar os conhecimentos às crianças, adquiridos durante pesquisas bibliográficas e seminários apresentados em reuniões do grupo na sala do PET Parasitologia, ocorrendo da mesma forma em todas as demais atividades realizadas, trazendo esclarecimentos aos componentes, tornando as atividades na comunidade mais sofisticadas em termo de qualidade e permitindo, desta forma, a garantia real da prática da tríade do Programa de Educação Tutorial- Pesquisa, ensino e extensão, de forma lúdica e impactante.

## 5 | CONCLUSÃO

O uso de diversos meios lúdicos para o combate às doenças parasitárias, utilizado na prática deste trabalho, se tornou eficaz na construção do saber dos escolares através da relação deste com a parasitologia, permitindo um trabalho significativo de Educação em Saúde na comunidade.

Por meio do presente trabalho, foi possível consolidar que a ampliação de educação em saúde, forma um elemento de baixo custo, fundamental para interceder na prevalência de parasitoses, promovendo maior qualidade de vida e de saúde na comunidade, principalmente na população infantil que é a mais vulnerável. Sendo os jogos lúdicos uma ferramenta eficaz na conscientização das doenças, disseminando o conhecimento a população participante do projeto tornando-as aptas a promover práticas profiláticas contra as parasitoses.

Como proposta, é indispensável estimular básicas modificações nos aspectos culturais e sociais estabelecidos na população que de forma intrínseca constitui os hábitos de higiene, no qual a família vai participar desse processo, gerando a necessidade em estabelecer novos hábitos no seu cotidiano, agindo diariamente conforme as informações transmitidas pelos petianos, motivando mais opções de combate às causas das enfermidades provocadas por parasitos. Diante disso, é essencial manter a participação da comunidade em exercer as ações desenvolvidas, interagir nas atividades recreativas sendo possível despertar o exercício de conhecimento que foi proposto. Dessa forma foi possível contribuir para reduzir os problemas de saúde pública relacionados às enteroparasitoses na comunidade local. Assim como, promover a cidadania, percebendo-se que havia uma deficiência não apenas de conhecimento sobre as parasitoses, como também sobre os direitos dos cidadãos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, L.; BIANCHIN, M. A.; O jogo como recurso de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia** online. V.27, n.83, São Paulo 2010. Disponível na Internet: ISSN 0103-8486.

ASSIS, F. S.; LOPES, K. C. A.; PROVENSÍ, R. T.; **Taste Test: Construção de marca e de plano de comunicação** [trabalho de conclusão de curso]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Curso de Comunicação Social, 2017.

BELO, V. S.; OLIVEIRA, R. B.; FERNANDES, P. C.; NASCIMENTO, B. W. L.; FERNANDES, F. V.; CASTRO, C. L.; SANTOS, W. B.; SILVA, E. S. Fatores Associados À Ocorrência De Parasitoses Intestinais Em Uma População De Crianças E Adolescentes. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, n. 2, p. 195-201, 2012.

BETTELHE, B.; **Uma vida para seu filho: pais bons o bastante**. Tradução: Sardinha M, Geordane MH, ed. 11ª ed. Rio de Janeiro: Campus;1988.

BUSS, P. M. Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, sup. 2, p. 177- 185, 1999.

COSCRATO, Gisele; PINA, Juliana Coelho and MELLO, Débora Falleiros de. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta paul. enferm. [online]**. 2010, vol.23, n.2 [cited 2018-10-17], pp.257-263.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base – documento I/Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2007.

GÓMEZ, Ana Maria Salgado; TERÁN, Nora Espinosa. **Transtornos de aprendizagem e autismo**. São Paulo: Cultural S.A, 2014.

LAMERI, D. C.; **Ambiente de aprendizado de Japonês com foco na memorização através de sistema de repetição espaçada** [trabalho de conclusão de curso]. Niterói: Universidade Federal Fluminense, Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Manual de orientações Básicas**. Programa de Educação Tutorial - PET, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular e saúde**, 2007. 160 p.

RODRIGUES, D. A.; SAMPAIO, T. B.; LEÇA, A. C. M. M.; ALMEIDA, M. A.; MACÊDO, I. S. V.; MOTA, C. A. X. Práticas Educativas em Saúde: O Lúdico Ensinando Saúde Para a Vida. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 13, n. 1, p. 84-89, 2015.

SALCI, M. A.; MACENO, P.; ROZZA, S. G.; SILVA, D. M. G. V.; BOEHS, A. E.; HEIDEMANN, I. S. B. Educação Em Saúde E Suas Perspectivas Teóricas: Algumas Reflexões. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 22, n. 1, p. 224-30, 2013.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alocação de recursos para atenção em saúde 92  
Antibióticos 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 330, 335  
Apoptose 251, 252, 253, 254  
Armadilhas de Oviposição 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178  
Assistência 18, 19, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 72, 73, 74, 76, 89, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 104, 105, 107, 115, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 196, 238, 241, 244, 279, 286, 287, 288, 290, 293, 297, 300, 301, 313  
Atenção Primária 17, 50, 54, 55, 93, 127, 137, 139, 146, 148, 237, 240, 241, 248, 249, 298  
Atividade anti-câncer 130

### B

Bioética 91, 92, 93, 94, 95, 100, 101, 102  
Biomarcadores 78, 129, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222

### C

Câncer 31, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 69, 78, 129, 130, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 213, 214, 215, 251, 252, 303, 304  
Câncer de mama 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148  
Câncer Ginecológico 46  
Carcinoma hepatocelular 129, 130, 131, 134, 136  
Ciclo celular 251, 253, 254  
Ciências sociais 12, 13, 21, 22, 23, 324  
Conflitos socioambientais 36, 40, 41  
Continuidade da Assistência ao Paciente 46  
Controle de endemias 158, 159, 166  
Culicídeos Vetores 170

### D

Deficientes intelectuais 1, 3, 5  
Deslocamento compulsório 36  
Dieta 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 347  
Doença de Chagas 161, 162, 167  
Doenças crônicas não transmissíveis 137, 138, 147, 148, 300, 307  
Doenças Negligenciadas 117, 333, 334, 335, 344

## E

Eletroforese 2D 129

Enfermagem 5, 23, 72, 73, 74, 75, 76, 87, 89, 91, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 127, 181, 190, 192, 237, 239, 241, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 256, 266, 277, 278, 279, 282, 283, 286, 287, 288, 298, 300, 309, 310, 313, 324, 326, 332, 354

Epidemiologia 64, 87, 88, 89, 117, 127, 128, 157, 160, 162, 166, 178, 180, 206, 212, 298, 311, 314, 345

Estudante 181, 182, 183, 185, 189, 190, 226, 227, 230, 231, 232, 234, 275

## F

Fatores de risco 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 200, 201, 203, 299, 313, 315, 324

Filariose linfática 57, 58, 60, 64, 65, 174

Formação médica 214, 226, 231, 234, 235

## G

Galectina-8 251, 254

GAL módulo animal invertebrado 158, 159, 161, 163, 166

Gestão de recursos 92

Glioblastoma 77, 78, 82, 83, 85, 86, 251, 252, 253, 254, 255

Glioma 77, 78, 79, 251, 252, 253, 255

## H

Hanseníase 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 335, 344

Hepatite 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 240, 245, 249

## I

Imunização 152, 154, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Incidência 12, 15, 31, 53, 55, 119, 126, 128, 133, 147, 149, 150, 153, 154, 180, 245, 246, 258, 292, 316, 317, 319, 347

Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 18, 26, 28, 44, 49, 63, 94, 152, 160, 163, 164, 183, 185, 196, 264, 295, 320, 326, 328, 338, 339, 340, 348

Indicadores 117, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 128, 137, 144, 158, 162, 164, 165, 183, 197, 202, 242, 276, 301, 316, 332

Infância 16, 66, 69, 295

Infecção vetorial 57, 60, 62, 63

Infecções Bacterianas 110, 293

## **M**

MALDITOF-MS 130

Metodologias ativas 226, 227, 234, 235

Mieloma Múltiplo 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222

## **N**

Neurogênese 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Nutrientes 25, 26, 28, 32, 33, 252, 346, 351

## **O**

Ooforectomia 66, 68, 70

Osteomielite 103, 104, 105, 107, 330

## **P**

Políticas públicas 3, 9, 36, 39, 41, 44, 156, 181, 258, 319, 323, 324

População Indígena 149, 150, 151, 152, 153, 156, 317, 318, 319, 320, 322, 323

Professores 1, 2, 3, 7, 8, 192, 260

Promoção da Saúde 88, 139, 181, 183, 258, 261, 264, 266, 277, 320

Proteoma 79, 130

Proteômica do câncer 78

## **R**

Raiva 39, 87, 88, 89, 90

Resistência Microbiana a Medicamentos 110

## **S**

Saúde coletiva 12, 13, 14, 16, 17, 21, 22, 317, 320

Serviço hospitalar de emergência 92

Serviços de Saúde 18, 20, 23, 46, 47, 52, 53, 55, 56, 93, 100, 117, 121, 124, 128, 139, 140, 145, 149, 154, 156, 166, 180, 181, 187, 188, 189, 258, 324

Síndrome de Meigs 66, 70

## **T**

Tomada de decisões 17, 92

Trauma de membros inferiores 103

Triatomíneos 159

## U

Universidade 1, 12, 22, 23, 25, 36, 46, 56, 66, 72, 74, 77, 87, 91, 100, 102, 107, 109, 111, 113, 117, 129, 137, 140, 148, 149, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 201, 202, 204, 210, 211, 213, 226, 227, 228, 233, 234, 235, 237, 240, 249, 251, 252, 256, 257, 265, 266, 267, 279, 298, 299, 311, 317, 325, 331, 332, 346, 354

## V

Vacinas 87, 88, 89, 90, 152, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Vigilância Entomológica 170

Vulnerabilidade 12, 14, 15, 16, 21, 36, 40, 41, 126, 183, 184, 264, 276, 310, 321

## W

*Wuchereria bancrofti* 57, 58, 62, 63, 64, 65, 171

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-674-4



9 788572 476744